

Reabilitação turística do centro de Vila Real de Santo António

O Turismo de Portugal e a SGU – VRSA Sociedade de Gestão Urbana, EM S.A. assinaram um acordo de financiamento, no valor de 976,3 mil euros, que viabiliza a reabilitação e dinamização económica do centro histórico pombalino de Vila Real de Santo António, no Algarve, e a criação de um centro comercial a céu aberto. O financiamento será concedido na proporção de 50% por recurso a fundos próprios do Turismo de Portugal e de 50% por recurso a fundos geridos pelo Turismo de Portugal, em representação do Banco Europeu de Investimento (tranche Jessica). A reabilitação urbana e modernização de equipamentos e edifícios resulta do primeiro acordo celebrado no Algarve pelo Turismo de Portugal ao abrigo do Fundo JESSICA Portugal

O projeto prevê intervenções nas ruas pedonais para maximizar o comércio, a instalação e padronização de equipamentos e sinalização e a reabilitação do edifício da alfândega para centro de receção e informação ao visitante, envolvendo um investimento total de 1,4 milhões de euros.

O conjunto de medidas dos dois projetos a desenvolver em VRSA tem como objetivo potenciar a requalificação do núcleo histórico da cidade, tirando partido da sua crescente atratividade turística: trata-se de um dos mais bem preservados exemplos de arquitetura iluminista a nível europeu, já protegido por um Plano de Pormenor de Salvaguarda, por um

Programa Estratégico de Reabilitação Urbana e sobre o qual foi criada uma Área de Reabilitação Urbana.

Com esta medida, a SGU e a autarquia de Vila Real de Santo António pretendem aumentar a atratividade das áreas comerciais já existentes no centro histórico, complementando-as com novas abordagens que contribuam ainda mais para a diversificação da oferta junto dos consumidores e visitantes.

Na sua globalidade, espera-se que este conjunto de planos seja um motor de investimento, potencie o surgimento de novos nichos de mercado e crie um ambiente atrativo ao investimento imobiliário.

Disso é exemplo a expetável conversão de imóveis históricos – localizados no núcleo pombalino da cidade – em pequenas unidades hoteleiras de charme, bem como a reabilitação progressiva do espaço público.

Além da vertente económica, é também meta deste projeto impulsionar a coesão social e territorial, permitindo a criação de novos postos de trabalho – durante e após a sua execução –, bem como a consequente fixação de população jovem no caso histórico de VRSA.

Para o presidente do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal Frederico Costa, a assinatura deste contrato «reveste-se de especial importância



não só por ter sido concretizada no Dia Mundial do Turismo», mas também porque prova que Vila Real de Santo António «está a saber reinventar-se como destino turístico».

Já o presidente da Câmara Municipal de VRSA Luís Gomes destacou o trabalho desenvolvido pela autarquia, nos últimos anos, no domínio da requalificação urbana, ressaltando que «a criação do Plano de Salvaguarda do Núcleo Pombalino de VRSA foi um passo fundamental para a formalização deste contrato». «É para nós um motivo de orgulho termos aprovado, em 2008, um instrumento de defesa do património cuja execução se arrastava há mais de 20 anos e agora, depois de Lisboa e Évora, temos sido o terceiro município a assinar um contrato de financiamento Jessica», continuou.

«À semelhança da aposta no turismo desportivo, o que nos tem garantido as taxas de ocupação hoteleira mais elevadas do Algarve, estamos a trabalhar para dar novas dinâmicas ao centro histórico, provando que é possível sermos proativos mesmo em tempos de

crise», concluiu Luís Gomes.

Este acordo é o segundo assinado com intervenção do Turismo de Portugal ao abrigo do JESSICA, depois de, em junho passado, ter sido celebrado um contrato de financiamento para viabilizar a reabilitação e reconversão em polo comercial e cultural da Ala Nascente do Terreiro do Paço, em Lisboa.

A iniciativa Jessica (Joint European Support for Sustainable Investment in City Areas) é um instrumento financeiro promovido pela Comissão Europeia e desenvolvido pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) com o apoio do Council of Europe Development Bank.

Trata-se de uma forma inovadora de aplicar os fundos estruturais comunitários postos à disposição dos estados membros a favor de projetos inseridos em intervenções integradas de desenvolvimento urbano, em que a tradicional forma de apoio a projetos isolados, através de participações a fundo perdido, é substituída pela mobilização de fundos estruturais comunitários, numa ótica de financiamento reembol-

sável.

Através deste formato, os recursos públicos mobilizados no âmbito da Iniciativa Jessica permitem alavancar recursos privados, criando soluções de engenharia financeira, sob a forma de parcerias público-privadas ou outras, viabilizando operações de regeneração urbana de maior risco ou de rentabilidade menos atrativa para o mercado.

Pretende-se ainda, através da recuperação dos fundos estruturais investidos, assegurar instrumentos de financiamento do desenvolvimento urbano que não se esgotem no período de vigência do atual Quadro de Referência Estratégica Nacional 2007-2013.

O Fundo JESSICA Portugal operacionaliza a iniciativa no país, dispondo de 130 milhões de euros para investir nos vários Fundos de Desenvolvimento Urbano. O Turismo de Portugal gere o Fundo de Desenvolvimento Urbano – Turismo, dotado de 31,2 milhões de euros para apoio a projetos que reforcem a competitividade e atratividade turística nas NUTS II de Lisboa e Algarve.

APOIO: 963 320 125

Facturas devem ser comunicadas à AT até ao dia 8 do mês seguinte à sua emissão



O decreto lei 198/2012 vem estipular que, a partir de 1 DE JANEIRO DE 2013, a comunicação de elementos das facturas à Autoridade Tributária e Aduaneira deverá ser feita até ao dia 8 do mês seguinte ao da emissão da factura e deverá ainda ser obrigatoriamente feita por via eletrónica. Aplicável a pessoas, singulares ou coletivas, que tenham sede, estabelecimento estável ou domicílio fiscal em território português e aqui pratiquem operações sujeitas a IVA.



Alto do Quintão, Lote 2 A/B – Loja – 8500-833 Portimão – Portugal
Tel. 282 42 68 92 – Fax. 282 422 053 – Tlm. 96 33 20 125
E-Mail. P.nogueira@bitshopnet.com

www.bitshopnet.com



Especialista Microsoft para Pequenas Empresas

Sobre a iniciativa Jessica

A iniciativa Jessica (Joint European Support for Sustainable Investment in City Areas) é um instrumento financeiro promovido pela Comissão Europeia e desenvolvido pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) com o apoio do Council of Europe Development Bank.

Trata-se de uma forma inovadora de aplicar os fundos estruturais comunitários postos à disposição dos estados membros a favor de projetos inseridos em intervenções integradas de desenvolvimento urbano, em que a tradicional forma de apoio a projetos isolados, através de participações a fundo perdido, é substituída pela mobilização de fundos estruturais comunitários, numa ótica

de financiamento reembolsável.

Através deste formato, os recursos públicos mobilizados no âmbito da Iniciativa Jessica permitem alavancar recursos privados, criando soluções de engenharia financeira, sob a forma de parcerias público-privadas ou outras, viabilizando operações de regeneração urbana de maior risco ou de rentabilidade menos atrativa para o mercado.

Pretende-se ainda, através da recuperação dos fundos estruturais investidos, assegurar instrumentos de financiamento do desenvolvimento urbano que não se esgotem no período de vigência do atual Quadro de Referência Estratégica Nacional 2007-2013.